

Camara Federal

Franquia em Internet fixa

18 de maio de 2016

Demi Getschko
demi@nic.br

Conceitos

Em telecomunicações, formas básicas de cobrança:

- por tempo/distância, em canais comutados
 - Telefonia fixa/móvel
- por aluguel do canal/velocidade em canais fixos
 - ligação dedicada matriz-filial
 - “backbone” de redes

Conceitos

Na Internet fixa(valor adicionado)

- sobre telefonia comutada
 - plano de uso por tempo de conexão
 - surgimento dos provedores grátis
- usando ADSL sobre linha telefônica como “última milha”
 - conbrança mensal por velocidade do canal. Speedy, Velox, etc
- Wi-FI

Na Internet móvel

- sobre telefonia celular).

Comportamento

- Internet fixa:
 - uso doméstico, sem pressão de tempo ou tráfego
 - sob Wi-Fi, em pontos de acesso espalhados
 - permite contribuições com conteúdo mais denso
- Internet móvel
 - ubíqua, permitindo ao usuário manter-se conectado
 - características inerentes à telefonia celular com uso mais superficial, telegráfico
- Aparelho móvel
 - diferenciar “aparelho móvel” de acesso móvel: **80%** do seu tráfego é sob pontos de Wi-Fi...

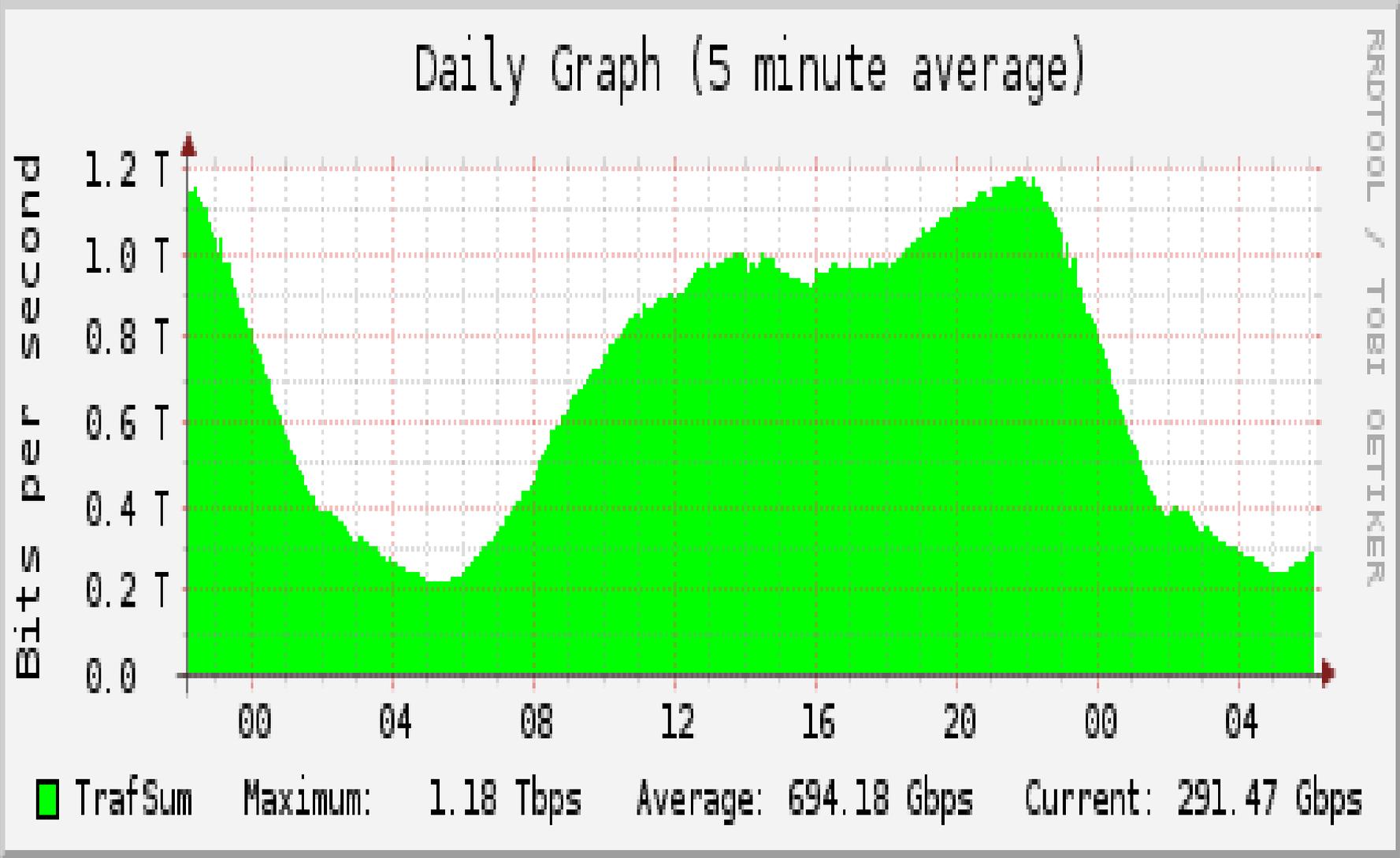
Modelos

- Velocidade contratada
 - No uso doméstico há determinismo de endereço final e de estrutura de transmissão;
 - Sem franquia, usado em atividades comezinhas como:
 - Restaurante tipo “bufê”, planos de saúde corporativos, tv a cabo, aluguel de automóveis com livre quilometragem
 - usa cálculo atuarial
 - Franquia no caso móvel (quantidade de dados contratada)
 - Em casos onde a velocidade ou carga são mal definidas, como é o caso da Internet móvel, sobre telefonia celular
 - Franquia, como é o caso de restaurante “por quilo”
 - *Em “bufê” os usuários podem escolher “chuchu”. E no “quilo”?*

Engenharia e Evolução

- A engenharia da rede responde às pressões dos usuários com:
 - a criação de reservatórios “cachês”
 - o uso de CDN
 - troca de tráfego em Internet Exchanges (PTT)
- O conteúdo é “magneticamente atraído” para onde houver consumo, pela concentração de público
- Uso intenso e de aplicações específicas pode fazer trechos da rede lembrarem “TV a cabo” ou o “Minitel” francês
- Definitivamente NÃO há proporcionalidade entre o crescimento na ponta de usuário e o provisionamento no provedor.

Ponto de troca de São Paulo - 2 de maio de 2016



Ad argumentandum...

- Como se define “banda contratada” para Internet”?
- Como se define e mede “franquia” do usuário?
- Mesmo no caso dos contratos em que constava há tempos “franquia”, ela não foi aplicada no uso regular. Note-se que não havia reclamações...
- Em países em que há casos com 201620651 franquias, quais os valores dela?
- Discussão do **qualitativo** vs. o **quantitativo**;
- **Bits NÃO são Átomos** (*Being Digital*, Nicholas Negroponte, 1995)

Legislação/Consumidor

- Importante para o usuário da Internet no Brasil poder manter a complementaridade entre **fixo** (reflexivo) e **móvel** (ubíquo)
- O Marco Civil trata desse serviço como “essencial”
Atingir uma eventual franquia é ser inadimplente?
- Proteção ao consumidor e regras em uso até hoje
- Há riscos de propaganda enganosa (oferta de velocidades não sustentáveis para atrair clientes frente à concorrência)
- Há forte reação dos usuários: abaixo-assinados com quase 2 milhões de assinaturas...